

102

AValiação da indução de poliploidia em trevo vermelho (*TRIFOLIUM PRATENSE* L.).
Marcelo Zim, Maria Teresa Schifino-Wittmann (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O Trevo vermelho é uma das leguminosas mais utilizadas no mundo para a produção de forragem, principalmente nas regiões temperadas e subtropicais, como no centro e no oeste da Europa. Sua principal característica é o alto teor de proteína alcançado pela espécie durante o estágio vegetativo; aproximadamente 28%, além de ser adaptado a vários tipos de solo, níveis de pH e condições ambientais, Taylor e Smith (1978). Aqui no estado são utilizados basicamente três cultivares: Kenland, norte americana; Quiñiqueli, chilena; e Estanzuela 116 uruguaia, Paim (1988). Estes cultivares diplóides ($2n=14$), introduzidos, apresentaram uma certa adaptação, mas também alguns problemas, principalmente quanto à persistência e produção de forragem. O objetivo deste trabalho é dar continuidade ao programa de melhoramento genético do trevo vermelho, que através da indução de poliploidia busca obter exemplares tetraplóides, os quais possuem características de maior persistência, segundo Taylor (1996). Com esta finalidade, estão sendo analisados cerca de 100 indivíduos, que após a germinação, passaram por um tratamento com colchicina a 0,125% durante 24 horas. Este tratamento foi pré-estabelecido em outros anos, avaliando-se o menor índice de mortalidade (46%) concomitantemente com a maior obtenção de possíveis tetraplóides. Nesta fase do projeto, busca-se avaliar o índice de tetraplóides obtidos. Para isso utilizamos observações fenotípicas nesta ordem: densidade e número de células de guarda de estômatos e de estômatos, por área foliar; tamanho do grão de pólen; e contagem cromossômica em células de ponta de raiz ou células-mãe-de-pólen, ($2n=14$). No momento foram pré-classificados 17 indivíduos os quais deverão ser finalmente selecionados, após a observação dos respectivos cariótipos. A médio e longo prazo, após a obtenção de plantas autotetraplóides, estas serão inter cruzadas para posterior comparação com plantas diplóides e avaliações de persistência e produção de matéria seca a campo.(CNPq).